

# INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA O AVICULTOR

Área de Comunicação e Negócios



Suínos e Aves

# 25

Novembro/05

## BICAGEM E CANIBALISMO EM FRANGAS E GALINHA DE POSTURA

*Jacir J. Albino*

*Levino J. Bassi*

*Técnico Agrícola e*

*Assistente de Operações I*

*Embrapa Suínos e Aves*

Um problema geralmente enfrentado pelo produtor de galinhas de postura comerciais na fase de produção ou quando ainda frangas, é a bicagem e o canibalismo. Bicagem é o ato da ave bicar sua companheira, o quê, na maioria das vezes, pode levar ao canibalismo e até mesmo, mortalidade da ave agredida. Nas galinhas, a bicagem e o canibalismo geralmente afetam a região da cloaca, mas podem se estender a outras partes do corpo, como pontas de asa ou dorso.

Tem-se observado que este problema aparece muito em pequenos núcleos de produção de galinhas de postura, onde ainda há certa deficiência de assistência técnica na cria, recria e produção das galinhas. Neste contexto, o canibalismo aparece como um reflexo ou conseqüência de algum fator que esteja prejudicando o bem-estar da galinha em decorrência de alguma prática incorreta de manejo, principalmente no que se refere à nutrição das aves, manejo no aviário e dos equipamentos.

O canibalismo pode ter início desde os primeiros dias de idade das aves, quando na falta de ração nos comedouros, os pintos ou frangas começam a bicar os dedos, uns dos outros, ou, quando uma ave machucada torna-se alvo de suas companheiras que buscam pelo sangue de algum ferimento. Em frangas e galinhas, vários são os fatores responsáveis pela bicagem e desenvolvimento do canibalismo:

- Hereditariedade (material genético);
- Luminosidade;
- Temperatura;
- Alojamento das aves;
- Comedouros e bebedouros insuficientes;
- Rações de baixa qualidade nutricional;
- Ração em quantidade insuficiente;
- Excesso de gordura abdominal (causa de prolapso do oviduto);
- Piolhos e outros ectoparasitas;
- Mudança no manejo;
- Rações com baixos teores de sal;
- Debicagem incorreta.

Sobre estes aspectos citados, é possível fazer as seguintes considerações:

Em poedeiras, a deficiência de sódio resulta em decréscimo ou cessação da postura, retardo no crescimento e canibalismo. Em dietas básicas e balanceadas com milho, soja e núcleo contendo sal comum, esta exigência é praticamente atendida.

O programa de luz para poedeiras visa estimular e controlar a maturidade sexual da fêmea. Ele pode ser aplicado seguindo as orientações do manual da linhagem, porém, quando aplicado de forma incorreta no lote, pode conduzir ao canibalismo. Um programa de luz

crescente e gradual deverá fornecer à galinha em produção 16-17 horas de luz diária, considerando o período de luz natural. A luz atua como estímulo responsável pela ovulação na galinha. O programa de iluminação deverá levar em consideração: fotoperíodo diário da região, intensidade luminosa a ser aplicada no lote (medida em lúmens ou lux), linhagem utilizada, idade para início do programa de luz. Observação importante: Nunca deve-se iniciar abruptamente um programa de luz com 16 horas para aves em produção ou então, antecipar o programa em relação à idade ideal de maturidade sexual da galinha, pois este tipo de estímulo realizado de forma inadequada, pode ter como consequência o estresse ou prolapso (reversão do oviduto e do reto que não se retraem a sua posição normal).

Também tem se verificado prolapso do oviduto em galinhas com excesso de peso no início da produção (alimentação incorreta ou desbalanceada). A galinha com prolapso é agredida por suas companheiras, que atraídas por pintas de sangue ou pela coloração das mucosas expostas procedem à bicagem e ao canibalismo. Aves com prolapso devem ser retiradas imediatamente do lote para que não se desenvolva o vício do canibalismo.

Lâmpadas infravermelhas promovem luminosidade alta. Esta condição pode deixar as aves agitadas e agressivas e ser um fator propício para a bicagem e canibalismo.

A ocorrência da bicagem e canibalismo também está relacionada à baixa qualidade nutricional das rações. É provável que deficiências de aminoácidos e ácidos graxos essenciais, o elevado teor energético das rações e o baixo teor protéico, além da falta de sais minerais e vitaminas, estejam entre as causas estimulantes da bicagem, pois isto pode tornar as aves mais agressivas e nervosas.

Densidade de alojamento elevada, comedouros e bebedouros insuficientes e conseqüente disputa pelo alimento pode ser causa de bicagem.

Objetos cortantes ou pontas de ninhos que causem ferimentos e pequenas hemorragias nas aves também podem ser atrativos, estimulando o vício do canibalismo.

A literatura cita que determinadas linhagens podem ser propensas à bicagem, por serem mais agressivas.

Temperaturas elevadas podem provocar estresse e nervosismo nas aves, o que resultaria em bicagem. Para galinhas e frangas de postura pode-se adotar temperatura em torno de 20° C a partir da 6ª semana de idade.

Deve-se monitorar a presença de ectoparasitas nas aves, pois isto pode causar nervosismo e estresse, resultando em maior agressividade das aves.

Animais próximos ao aviário de produção podem assustar as aves e aumentar o nervosismo do lote.

Mudanças repentinas de manejo ou manejo praticado de forma incorreta podem levar ao estresse e à bicagem.

Poedeiras com a debicagem mal feita e expostas à fatores de estresse, aumentam os problemas de bicagem e canibalismo no lote.

## REFERÊNCIAS CONSULTADAS

FARIA, D.E.; JUNQUEIRA, O.M. Enfermidades nutricionais. In: BERCHIERI JÚNIOR, A; MACARI, M. Doenças das aves. Campinas: FACTA, 2000. p. 431-448.

TORRES, A. di P. Alimentos e nutrição das aves domésticas. 2.ed. São Paulo: Nobel, 1979. 325 p.

### PARA INFORMAÇÕES ADICIONAIS

→ Consulte a Área de Comunicação Empresarial da Embrapa Suínos e Aves - [www.cnpsa.embrapa.br](http://www.cnpsa.embrapa.br)  
BR 153, Km 110, Cx. Postal 21, Vila Tamanduá, CEP 89700-000, Concórdia-SC.  
Fone: (49) 3442.8555 Fax: (49) 3442.8559



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Suínos e Aves  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Caixa Postal 21, 89.700-000, Concórdia, SC  
Telefone (49) 34428555, Fax (49) 34428559  
<http://www.cnpsa.embrapa.br>  
[sac@cnpsa.embrapa.br](mailto:sac@cnpsa.embrapa.br)